

July 11, 2024

General Call / Appel Général / Chamada Geral

Welcome!
Bienvenue !
Bem-vindo!



Mariam Nabukenya
Wamala, Co-Chair

Português

English



Interpretation

Français

Slides
Diapositives
Slides



www.bit.ly/sbcwgcalls

Boas-vindas

Gabrielle Hunter e Mariam Nabukenya Wamala
Co-presidentes do Grupo de Trabalho da MSC

Actualizações do GT SBC

Ashley Riley
Coordenadora do Grupo de Trabalho da MSC

Actualizações dos Embaixadores Regionais/Linguísticos

Suse Emiliano Jean Jacques Brou
Pontos de contacto dos embaixadores

Como é que os esforços de mudança social e comportamental ajudaram Cabo Verde a alcançar o estatuto de país livre da malária?

Dr Adilson de Pina
Responsável Programa Eliminação do Paludismo CCS-SIDA/Fundo Global

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Dr Adilson de Pina Suse Emiliano
NMP Cabo Verde Moderador

Encerramento

Suse Emiliano
Grupo Diretor do Grupo de Trabalho SBC

SBC WG Updates

Mises à jour du GT CSC

Actualizações do GT MSC



Ashley Riley

SBC WG Coordinator

Parabéns, Elizabeth Chiyende!



Co-presidente do GT MSC

Co-presidentes do GT da MSC até Outubro de 2024



Elizabeth Chiyende



Gabrielle Hunter



**Mariam Nabukenya
Wamala**

Assento no Grupo Diretor do PMI da USAID

Thank you! Merci! Obrigado!



Andy Tompsett

USAID

Welcome! Bienvenue!
Bem-vindoi!



Dr. April Monroe

11ª Reunião anual do GT MSC

Quando: 11 a 13 de Setembro de 2024

Onde: Nairobi, Quênia (Local a definir)

O quê: Reunir profissionais de MSC para a malária a nível mundial

- Partilhar experiências na MSC da malária
- Participar em workshops de desenvolvimento de competências
- Discutir questões emergentes
- Definir as prioridades do GT para o próximo ano

Interpretação: inglês | francês | português

Inscrição: \$250, TBA no SBC WG Listserv



Sítio Web:
www.SBCWG.dryfta.com



**Actualizações dos
embaixadores**

**Actualizações dos
embaixadores**

**Actualizações dos
Embaixadores**



Actualizações dos embaixadores francófonos



**Valerie
Ahouma
Cameroun**
vahouam1@jhu.edu



**Jemima
Andriamihamina
Madagascar**
jandriamihamina@usaid.gov



**Mory
Camara
Mali**
camaramory@yahoo.fr



**Seydou Michel
Compaore
Burkina Faso**
saidoumichel@yahoo.fr



**Ida
Savadogo
Burkina Faso**
cat@rame-int.org



**Jean Jacques Brou
Côte d'Ivoire**
Point de Contact
jbrou1@jhu.edu



**Fanny
Fanou-Ako
Bénin**
fanny@womenempoweredint.org



**Faya Pascal
Kamano
Guinée**
faykamano@gmail.com



**Florence Mpata
République
démocratique du
Congo**
fmpata1@jhu.edu



**Tiana
Ramanatiaray
Madagascar**
tianaramanatiaray@gmail.com



**Henri Joël Sey
Côte d'Ivoire**
jobikpanhou@yahoo.fr



Grupo WhatsApp

Actualizações dos embaixadores francófonos

- Aumento do grupo de WhatsApp dos francófonos
 - 42 membros
- Promoção das reuniões e encontros técnicos do GT MSC, incentivo à participação
- Disseminação dos documentos técnicos em francês do Grupo de Trabalho de MSC
 - Incluindo para apoiar os PNM na utilização dos modelos e orientações do GT MSC para os planos de MSC para a malária
- Apoio aos PNM na redação de 7 resumos para a Reunião Anual
- Envolvimento ativo na luta contra o paludismo nos países de trabalho
 - Organização de actividades do Dia Mundial da Malária
 - Participação em eventos e debates sobre a malária em canais de televisão nacionais
 - Acompanhamento e apoio a organizações de base comunitária

Actualizações do Embaixador Lusófono

- O Grupo Lusófono do WhatsApp está a crescer
 - 54 membros a nível nacional, provincial e distrital, incluindo parceiros
- Inclusão de membros de outros países de língua portuguesa
 - São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Cabo Verde
- Apoio aos PNCM na elaboração de resumos para a reunião anual
- Partilha de informações e actualizações através de boletins produzidos nos diferentes países lusófonos
- Partilha de lembretes para as reuniões e encontros técnicos
- Divulgação dos documentos técnicos do GT MSC disponíveis em português
- Troca de experiências na concepção e implementação de actividades
 - *Por exemplo, trazer a experiência de Cabo Verde hoje*



**Alberto
Zingany,
Angola**



**Sérgio
Tsabete,
Moçambique**

Malaria SBC in Cabo Verde

CSC contre le paludisme au Cap-Vert

MSC contra a malária em Cabo Verde



Suse Emiliano

SBC WG Steering Group

Português

English



Interpretation

Français

Slides
Diapositives
Slides



www.bit.ly/sbcwgcalls

MSC contra a malária em Cabo Verde

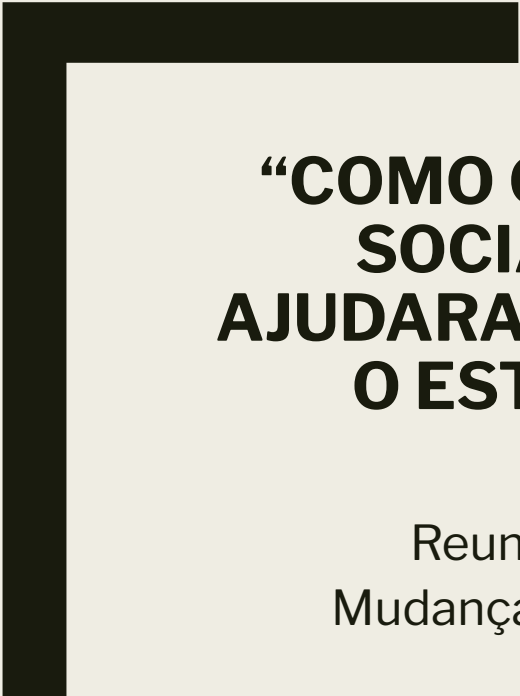
Malaria SBC in Cabo Verde

CSC contre le paludisme au Cap-Vert



Dr Adilson de Pina

*Responsável Programa Eliminação do
Paludismo CCS-SIDA/Fundo Global*



**“COMO OS ESFORÇOS DE MUDANÇA
SOCIAL E COMPORTAMENTAL
AJUDARAM CABO VERDE A ALCANÇAR
O ESTATUTO DE PAÍS LIVRE DE
MALÁRIA”?**

Reunião Geral do Grupo de Trabalho de
Mudança Social e de Comportamento da RBM



A conquista de Cabo Verde como país livre de paludismo resultou de uma combinação de fatores sociais, comportamentais e políticos



- Forte Engajamento Político: O compromisso político do país e dos sucessivos Governos, como desígnio nacional, a eliminação do Paludismo.
- A criação da Comissão interministerial de LAV, liderada pelo Sr. 1º Ministro.
- Desde 2007 está na Política Nacional de Saúde como objetivo a eliminação do paludismo.
- Planos Estratégicos Nacional de Pré Eliminação à Eliminação do Paludismo está assente série de princípios diretores:
 - *“O respeito pela identidade cultural das comunidades e dos direitos dos prestadores de serviço; equidade no acesso a cuidados de qualidade; o direito das populações a informação e a justiça social; a questão de gênero; descentralização de atividades; participação comunitária.”*
- Plano Estratégico Nacional da Prevenção da Reintrodução do Paludismo
- PNDS: Promovendo a descentralização e regionalização, a complementaridade com o setor privado, a qualidade da prestação dos cuidados de saúde e a inclusão da saúde em todas as políticas

A colaboração intersectorial coordenada

- **Promoção da cooperação e atuação intersectorial**, a partir de áreas chave na comunidade, como sejam camara municipal, educação, saneamento, agricultura, ambiente, segurança, tendo como resultados na promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças.
- PNDS: “**Sensibilizar e mobilizar a população em geral**, e em particular todos os encarregados de obras, responsáveis de empresas agrícolas e fiscais das Câmaras Municipais no sentido de **interiorizarem a sua responsabilidade na prevenção do paludismo**” (p.31)
- PNDS: Promover “a **inclusão nos manuais escolares**, de noções sobre o paludismo com ênfase na prevenção” (p.31);
- Plano de Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário no Contexto da Epidemia do vírus Zika e outros arbovírus em Cabo Verde– 2016/2017, com ações voltadas para o público, visando a **alteração de hábitos e atitudes que tenham impacto na realidade das doenças transmissíveis por vetor**, a “promoção de mudanças positivas sustentáveis e mensuráveis de comportamento individual e das normas sociais”, a **promoção da Literacia em Saúde**, uma forma de levar o cidadão a ter informações suficientes que o permitam atuar em prol da sua saúde e da sua comunidade.
- **Protocolos com AJOC e AAVT**, jornalistas sensibilizados para a questão do paludismo e as agências de viagem para a necessidade de informar os seus clientes sobre os cuidados a ter em conta em viagens para países onde o paludismo é endêmico

Investimentos em saúde: foco estratégico



Desenvolvimento Humano e Tecnológico

Recursos humanos e pesquisa.
Modernização de infraestruturas e tecnologias.



Acesso e Qualidade

Universalização do acesso aos cuidados de saúde.
Gratuidade na gestão de casos de paludismo.
Melhoria na humanização dos serviços hospitalares e primários.



Segurança Social e Vigilância

Mais de 51% da população coberta pela segurança social.
Vigilância epidemiológica e entomológica como estratégias centrais.

Investimento além do Setor da Saúde

■ **Água Potável e Saneamento**

- *Acesso a água potável melhorou nas áreas urbanas através de redes públicas, com investimentos contínuos para ampliação.*
- *Infraestrutura de esgoto ainda incipiente, com prevalência de fossas sépticas, especialmente em áreas rurais e algumas urbanas.*

■ **Educação e Desenvolvimento Social**

- *Taxa de alfabetização de adultos alcançou aproximadamente 85%.*
- *Investimentos em educação impulsionaram a qualidade de vida e saúde.*

■ **Longevidade da População**

- *Esperança de vida ao nascer em 2023: 73,4 anos para homens e 80,3 anos para mulheres.*



Investimentos em infraestruturas, educação e desenvolvimento social, que contribuíram para a melhoria geral da qualidade de vida e saúde da população.

- **Educação e Conscientização:** Campanhas educativas foram realizadas para informar a população sobre os sintomas do paludismo, métodos de prevenção e tratamento, contribuindo para aumentar a conscientização e a promover práticas de saúde mais seguras. A saúde escolar, tanto no ensino básico quanto o secundário, integrando a temática do paludismo nos programas escolares
- **Controle de Vetores:** Programa de luta integrado contra os vetores foram implementados para reduzir a população de mosquitos transmissores do paludismo. Isso incluiu a campanha de pulverização Intradomiciliar, a luta anti larvar, e de medidas físicas, tais como a drenagem de áreas propensas à reprodução de mosquitos e outras medidas de controle ambiental (campanha de limpeza nacional).
- **Uso de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida (MII):** Utilização dos MII, nos estabelecimentos hospitalares, nos bairros classificados de “hot spots” para o paludismo e através das associações comunitárias e das plataformas das comunidades imigrantes de zonas endêmicas do paludismo, criando e mantendo canais de comunicação junto dessas comunidades com interlocutores que falem a sua língua
- **Melhoria nas Condições de Saneamento:** Investimentos em infraestrutura básica, como fornecimento de água potável e saneamento adequado, a requalificação urbana priorizando bairros classificados de “hot spot malárico” ajudaram na autoestima, na diminuição da delinquência juvenil, na promoção de bairros limpos e conseqüentemente na redução de locais de reprodução de mosquitos e na melhoria das condições de vida das pessoas.

Monitoramento CAP e Resposta Rápida

Estudo CAP Paludismo em Cabo Verde, 2013, 2017 e 2023.

Estabeleceu-se um sistema eficaz de monitoramento do paludismo para detetar e notificar precocemente os casos e investigar e dar resposta rapidamente com medidas de controle, como diagnóstico e tratamento rápido dos pacientes infetados e investigação e resposta.



Comité de Coordenação
do Combate à SIDA



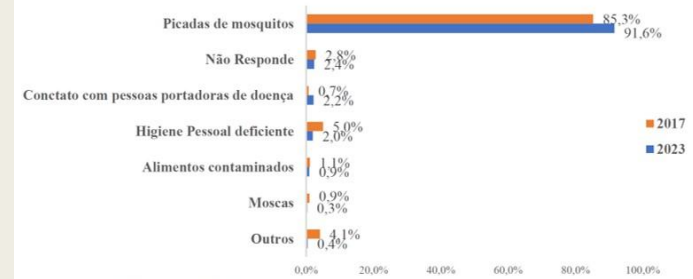
**INQUÉRITO SOBRE CONHECIMENTOS,
ATITUDES E PRÁTICAS DA POPULAÇÃO
SOBRE O PALUDISMO EM CABO VERDE-2023**

Praia, 20 de Novembro de 2023

Estudo CAP 2023: Conhecimento e Prevenção

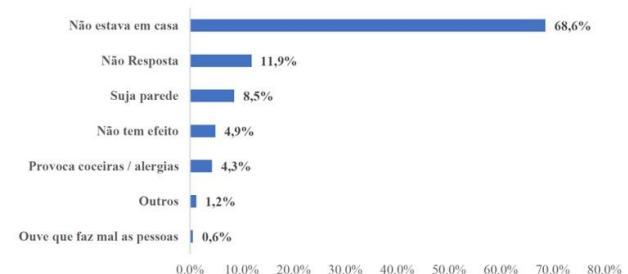
- **Aumento do conhecimento sobre paludismo:** A percentagem de pessoas que possuem conhecimento completo sobre as causas, sintomas e prevenção do paludismo aumentou significativamente desde 2017. Em 2023, 91,6% dos inquiridos estão bem informados sobre as formas de transmissão do paludismo.
- **Uso de redes mosquiteiras:** Em 2023, 26,7% dos lares utilizam redes mosquiteiras, um aumento em relação a 17% em 2017.
- **Pulverização intra-domiciliar:** 32,1% dos lares foram submetidos à pulverização intra domiciliar nos últimos 12 meses, uma redução comparada aos 42,9% em 2017.

Gráfico 12 - Conhecimento sobre as formas de transmissão do paludismo



Fonte: CCS/SIDA/ Inquérito CAP, 2023

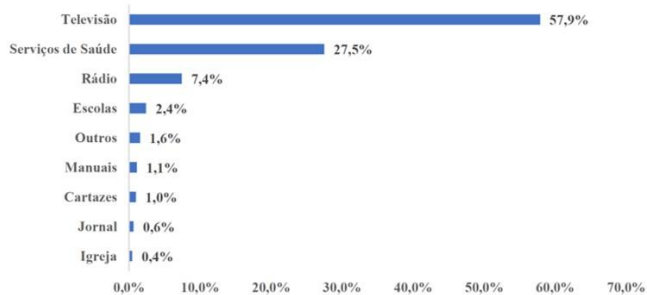
Gráfico 27 - Razões por que não fizeram a pulverização intra domiciliar nos 12 últimos meses



Fonte: CCS/SIDA/ Inquérito CAP, 2023

Estudo CAP 2023: Engajamento Comunitário e Impacto

Gráfico 28 - Meios que os inquiridos privilegiam para receber as informações sobre paludismo



Fonte: CCS/SIDA/ Inquérito CAP, 2023

- **Participação em atividades de limpeza:** Em 2023, 55% da população participou em campanhas de limpeza e ações de prevenção do paludismo, uma ligeira redução em comparação com 59,3% em 2017 .
- **Preferências de Mídia:** A televisão é o meio mais utilizado para obter informações sobre o paludismo, escolhido por 57,9% dos inquiridos, com maior ênfase pelas mulheres, cabo-verdianos, pessoas com maiores rendimentos e na faixa etária de 46 a 50 anos. Os serviços de saúde são o segundo meio mais utilizado, preferidos por 27,5% dos inquiridos. Questionados se colocam em prática as recomendações recebidas sobre o paludismo, denota-se que 88,3% respondem afirmativamente.
- **Redução da prevalência e melhoria da resposta a surtos:** A prevalência do paludismo apresenta uma tendência de redução, passando de 2,3%, em 2017, para 1,8%, em 2023, sendo abaixo da média nacional nos concelhos da Boa Vista (1%) e Praia (1,3%), os dois grandes espaços geográficos considerados de risco elevado de reintrodução do mesmo.

**ZERO PALUDISMO
COMEÇA COMIGO**

**DIA MUNDIAL DO PALUDISMO
25 DE ABRIL**

**CABO VERDE LIVRE DO PALUDISMO:
TODOS FAZEM PARTE DESTE COMPROMISSO
E CADA CABO-VERDIANO TEM A SUA META,
NÃO DEIXAR O MOSQUITO CRESCER E SE
PREVENIR DA DOENÇA.**

#ZEROPALUDISMO #ELIMINAÇÃOPALUDISMOCV

MINISTÉRIO DA SAÚDE | GOVERNO DE CABO VERDE | Organização Mundial da Saúde Cabo Verde | INSP

**Paludismo
zero,
compromisso
de todos,
metas de
todos!**

**CAMPANHA
NACIONAL NO ÂMBITO
DA ELIMINAÇÃO DO
PALUDISMO EM CABO
VERDE**

- [Video – paludismo zero, compromisso de todos, metas de todos!](#)



**Paludismo
zero,
compromisso
de todos,
metas de
todos!**

CAMPANHA
NACIONAL NO ÂMBITO
DA ELIMINAÇÃO DO
PALUDISMO EM CABO
VERDE

Colaboração Internacional

- Cabo Verde recebeu apoio técnico e financeiro de organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde, o Fundo Global, a RBM, a OOAS e a ALMA. Isso facilitou a implementação de programas de combate o paludismo de forma sustentável e eficaz.
- Esses esforços combinados de mudança social e comportamental não apenas reduziram drasticamente a incidência do paludismo em Cabo Verde, mas também ajudaram o país a alcançar o estatuto de país livre do paludismo, uma conquista significativa para a saúde pública, para o setor econômico fortemente dependente do turismo e dos serviços e para o desenvolvimento sustentável.

OBRIGADO



UNIDU KONTRA
MOSKITU
PA SAUDI DI TUDU ALGEN




NU FAZI NOS PARTI!

MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
CABO VERDE
A TRANSIÇÃO PARA O BOM

INSP
INSTITUTO NACIONAL
DE SAÚDE PÚBLICA

unicef 
para cada criança

 Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

Questions | Questions | Perguntas

Moderator



Suse Emiliano

SBC WG Steering Group

Panelist



Dr Adilson de Pina

*Responsável Programa Eliminação do
Paludismo CCS-SIDA/Fundo Global*

Closing Clôture

Encerramento



Suse Emiliano

SBC WG Steering Group

Stay in Touch! Rester en contact ! Manter o contacto!



[www.bit.ly/
RBMSBCWG](http://www.bit.ly/RBMSBCWG)



[www.bit.ly/
SBC-WG-EMAIL](http://www.bit.ly/SBC-WG-EMAIL)



[www.bit.ly/
SBC-WG-COMMUNITY](http://www.bit.ly/SBC-WG-COMMUNITY)

**Thank you! / Merci! /
Obrigado!**
